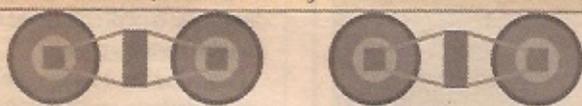


Governo do Estado

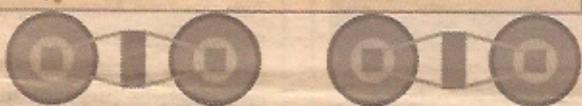
O incentivo fiscal é a principal arma do Estado para trazer a fábrica. O secretário de Desenvolvimento e Assuntos Internacionais, Luis Roberto Ponte, ofereceu os benefícios do Fundo Operação-Empresa (Fundopem), que prevê o abatimento de impostos por até oito anos. No caso de Santa Maria, a empresa aprovada no Fundopem pode ter uma redução de 37,5% no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

— Disse às empresas que Santa Maria tem nível universitário alto e há mão-de-obra qualificada. Espero ter ajudado a convencê-los. Vamos fazer um protocolo de intenções — disse.



Deputados da cidade

Os deputados federais e estaduais garantem que também estão se mobilizando. O deputado federal Paulo Pimenta (PT) disse que fez contatos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e com o governo federal para conseguir financiamento e apoio à fábrica. O deputado federal Cezar Schirmer (PMDB) participou das audiências entre o governador e os empresários e diz que "tudo o que é possível já está sendo feito". O deputado estadual José Haidar Farret (PP) acha que só faltam empurrões governamentais para Santa Maria receber a fábrica.



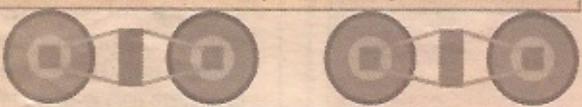
Entidades empresariais

A Câmara de Comércio e Indústria de Santa Maria (Cacism) e o Fórum de Entidades Empresariais (FEE) não falam em ações práticas, mas dizem que farão o possível para ajudar a trazer a indústria. O vice-presidente de Indústria da Cacism, Júlio Kirchoff, diz que incentivo como o do Fundopem é uma vantagem à cidade.

— A vinda ou não da fábrica é uma decisão técnica. Se a empresa não tiver vantagem ela não vai investir aqui — disse.

O coordenador do FEE, Paulo Brondani, diz que verá com a prefeitura de que forma a entidade poderá contribuir.

— Não vamos perder a fábrica para o Paraná, pelo amor de Deus.



Santa Maria

▼ Tem 261 mil habitantes. Possui boa localização geográfica por estar no centro do Estado. Possui espaço físico para sediar a fábrica de vagões, as antigas **oficinas da RFFSA no Km 3**. Embora a área precise de grandes reformas, o trabalho de revitalização já começou, com a reconstrução da linha de trem.

▼ Como as oficinas do Km 3 foram deprecadas após a privatização, o que afetou a imagem da ALL, a empresa se sente em dívida com Santa Maria e pode instalar a fábrica de vagões na cidade para se redimir do que não deu certo no passado.

▼ Foi uma das cidades mais importantes da malha ferroviária do Estado, abrigando estações, oficinas e galpões da RFFSA. Virou pólo ferroviário e impulsionou o crescimento econômico de toda a região.

▼ A instalação da empresa cria expectativa em ex-empregados da antiga rede, que aguardam a oportunidade de voltar ao trabalho nos trilhos.

Para ficar com a fábrica de vagões, Santa Maria precisa se unir e agir

MAUREN RIGO

mauren.rigo@diariosm.com.br

Afé pode até mover montanhas, mas, sozinha, talvez não tenha a mesma força para trazer uma fábrica de vagões para Santa Maria. Apostar na união dos governos municipal, estadual e federal e na mobilização da sociedade é bem mais garantido. Principalmente agora que a cidade é uma das que está na luta sediar a empresa que a América Latina Logística (ALL) e a Millinium querem criar, a Santa Fé Vagões. A outra cidade na disputa é Ponta Grossa (PR).

Só ter tradição como centro ferroviário não é tudo para conquistar a fábrica, pois nem a história de Santa Maria — que se desenvolveu ao redor dos trilhos — impediu que o patrimônio da Rede Ferroviária Federal (RFFSA) fosse depredado. Desde que a Rede foi privatizada em 1997, muitos prédios ficaram em ruínas, inclusive as oficinas do Km 3, onde a fábrica de vagões poderá ser instalada.

Para tentar convencer a ALL e a Millinium, parceiras no empreendimento, algumas autoridades resolveram agir, outras nem tanto. Os maiores "empurrões" para que o município seja o escolhido foram as pro-

messas de incentivos na forma de financiamentos para a construção da fábrica. Isso pode ser fundamental, porque pode reduzir custos para a empresa e garantir a viabilidade econômica do negócio. Resta saber se as ofertas e as vantagens da cidade de Ponta Grossa — como o fato de ser uma região mais industrializada e ficar mais perto do centro do país — não são mais atrativas.

O *Diário* conversou com políticos, empresários e ex-ferroviários para saber o que cada um pode fazer e o que acha que falta para que Santa Maria vença a batalha contra Ponta Grossa (veja ao lado).

Reunião decisiva na terça-feira

Se Santa Maria quer mesmo garantir a vinda da fábrica, terá de agir rápido. Na terça-feira, os representantes da ALL e da Millinium vêm à cidade para ver o que o município pode oferecer de vantagens para a instalação da indústria. Esse encontro deve ser decisivo. Por isso, a reunião que o prefeito Valdeci Oliveira terá com os secretários nesta segunda-feira para definir que tipo de incentivos serão oferecidos pelo município será muito importante.

Até o final de agosto, sairá a resposta da cidade vencedora.

A empresa decidirá até o final de agosto se a fábrica vem para Santa Maria ou vai para Ponta Grossa

Charles Guerra/Diário — 27/07/05



O que você faria para convencer a indústria de vagões a se instalar em Santa Maria? Dê sua opinião no site www.diaariosm.clicrbs.com.br

Quem se moveu para atrair a fábrica

Prefeitura

- ▼ Por meio da Lei de Incentivo à Industrialização, ofereceu isenção permanente do IPTU, redução do ISSQN pela metade (de 4% para 2%) e construção de muro e cerca no valor de R\$ 85 mil
- ▼ Apresentou um perfil socio-econômico da cidade

Governo do Estado

- ▼ A principal vantagem foi o Fundo de Operação-Empresa (Fundopem), que prevê o abatimento de impostos por até oito anos
- ▼ Secretário estadual do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais, Luis Roberto Ponte, propôs redução de 37,5% no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

Câmara de Vereadores

- ▼ Vereadores assinaram uma carta de apoio à instalação da fábrica na cidade, que foi enviada ao governo do Estado
- ▼ Também participaram de uma audiência com o prefeito, em que oficializaram o apoio ao município e mostraram que estão dispostos a aprovar leis que beneficiem a fábrica

Deputados

- ▼ Deputado federal Cezar Schirmer (PMDB) agendou audiências com o governo do Estado e esteve presente no encontro que reuniu o secretário estadual Luis Roberto Ponte, prefeitura de Santa Maria e Santa Fé
- ▼ Deputado federal Paulo Pimenta (PT) garantiu que fez contatos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e com o governo federal para conseguir financiamento e apoio à fábrica
- ▼ Deputado estadual Fabiano Pereira (PT) disse que está envolvido no trabalho de revitalização do patrimônio da rede desde 1993 e ajudou a agendar audiências com o governo do Estado

A nova empresa

- ▼ É uma parceria entre ALL e a empresa paulista Millennium, formada pela Citra do Brasil e a indiana Besco
- ▼ A sede será nas antigas oficinas do Km 3, onde a RFFSA fazia reforma e manutenção de vagões antes de a malha ferroviária ser privatizada, em 1997
- ▼ Investimento será de R\$ 5 milhões
- ▼ Serão gerados 400 empregos diretos e pelo menos mil indiretos
- ▼ Metada ALL é pôr mil novos vagões em operação por ano. A empresa não deixa claro se todos serão fabricados na Santa Fé
- ▼ A unidade deverá montar os vagões. Peças, como aço, rodas e sistemas e freio, deverão ser compradas de fornecedores

Por que o investimento

- ▼ A ALL não tem fábrica própria de vagões e locomotivas. A Santa Fé produzirá os vagões da empresa e diminuirá as despesas com a compra da frota de outros fornecedores
- ▼ Atualmente, a ALL compra vagões da Maxion (São Paulo) e da Randon (Caxias do Sul)



Incentivos ainda são um

Eduardo Barreto/A Razão

O que foi dado de isenção ou redução de impostos, só após assinatura do protocolo

Fabrizio Minussi

Nem o prefeito Valdeci Oliveira, nem o secretário de Estado do Desenvolvimento e Assuntos Internacionais (Sedai), Luiz Roberto Ponte, quiseram entrar em detalhes sobre os atrativos fiscais que estão sendo oferecidos pelo Município e Estado para a Santa Fé Vagões. Por enquanto, Valdeci fala apenas em incentivos previstos dentro da Lei de Incentivo à Industrialização, que prevê descontos ou abatimento total do IPTU e ISSQN e obras de infra-estrutura. "Vamos fechar os números com os empresários indianos na sexta-feira à tarde", despistou o prefeito.

Ele deu a entender que a negociação com a fábrica estava praticamente fechada na última sexta-feira. "Mas ainda faltavam alguns números e deixamos bem claro para os empreendedores que se em algum momento a decisão fosse por Ponta Grossa que entrassem em contato conosco para que pudessemos avançar nas discussões", explicou Valdeci. Segundo ele, os incentivos oferecidos pelo Município serão fechados e detalhados após a assinatura do protocolo de intenções e convênio com a empresa, na sexta-feira.

O secretário Ponte também afirmou que detalhes sobre os incentivos oferecidos pelo Estado para

mistério



Barganha | Área das oficinas do Km 3 pode ter isenção total de IPTU e desconto no ISSQN

a vinda da Santa Fé Vagões serão detalhados após assinatura de protocolo de intenções e convênio com a Sedai. Até agora, o Estado divulgou que está oferecendo incentivos fiscais, através do Fundopem e do Integrar/RS. "O certo é que o governador Germano Rigotto (PMDB) não poderá estar presente na sexta-feira em Santa Maria para a solenidade marcada

► "Ainda estamos discutindo este assunto com os empreendedores"

pela Prefeitura. Mas vamos estudar uma data apropriada para que o Estado também possa firmar a parceria com a Santa Fé e, após, divulgar os incentivos que serão oferecidos. Ainda estamos conversando com os diretores da empresa", concluiu o titular da Sedai.

Ponte também festejou a vinda da fábrica de vagões para Santa

Maria. "Não pelo vulto do investimento, mas pelos empregos que estarão sendo gerados e pela mudança promovida no paradigma da indústria metal-mecânica de Santa Maria, pois será criado um centro de gravitação de peças que irá dar suporte à fábrica, o que representa a atração de mais investimentos e a revitalização da economia desta cidade que tem papel fundamental como âncora do desenvolvimento da Metade Sul do Estado", concluiu o secretário.

Prefeitura apresenta proposta à direção da Santa Fé Vagões

Eduardo Barreto/ARazão

Diretor da empresa esteve em Santa Maria para avaliar a instalação da fábrica de vagões em área do Km 3

O prefeito Valdeci Oliveira apresentou, na tarde de ontem, os apoios que o Executivo Municipal dará para a Santa Fé Vagões, caso a empresa confirme a instalação de uma fábrica na cidade. A iniciativa vem sendo discutida desde fevereiro com a Prefeitura, quando o vice-prefeito Werner Rempel se reuniu pela primeira vez com representantes da instituição.

Na audiência, a proposta da Prefeitura foi divulgada ao diretor presidente da empresa, Carlos Alberto Guimarães. No encontro, a Prefeitura confirmou que a empresa receberá incentivos previstos na Lei Municipal de Incentivo à Industrialização, que prevê além de isenções fiscais, a realização de obras de infra-estrutura.

“Neste momento não podemos



A RAZÃO Quarta-feira, 10 de agosto de 2005

Fábrica | Área no Km é a preferida para instalar o empreendimento

detalhar publicamente o que oferecemos por questão de estratégia, mas a proposta feita foi interessante e atrativa tanto para a empresa quanto para o município”, disse Valdeci.

O diretor da Santa Fé Vagões elogiou a proposta oferecida e disse que o apoio apresentado pelo

município atingiu as expectativas. Agora, segundo ele, serão feitas mais algumas tratativas com o Governo do Estado, que na semana passada também garantiu que daria incentivos para a implantação da fábrica em Santa Maria.

O governador Germano Rigotto, que também esteve na cidade

ontem, no velório de Hélio Jobim, falou do assunto, durante entrevista coletiva. “Nós estamos colocando o que o Estado pode a disposição da empresa, principalmente o Fundopem e o Integrar-RS, para atrair este investimento para o nosso Estado, gerando emprego, renda e desenvolvimento em Santa Maria. As tratativas estão bem avançadas”, garantiu.

A previsão é que até o final do mês seja anunciada o local do empreendimento. Além de Santa Maria, a cidade de Ponta Grossa (PR) tem chances de receber o investimento. “Estamos confiantes que Santa Maria vai ser a escolhida e isso vai representar um grande impacto para economia local e também da região”, disse o prefeito.

Também participaram do encontro os secretários de Desenvolvimento Econômico, Pedro Stangarlin; Geral de Governo, Flávio Miguel Schneider; de Planejamento Urbano, Vilson Serro; e de Captação de Recursos e Relações Internacionais, Ivo Cassol Júnior. O deputado estadual Fabiano Pereira (PT) enviou o assessor Natal Pedrozo para representá-lo na reunião.

Cartas na mesa para atrair fábrica

Prefeito apresenta hoje, ao presidente da Santa Fé Vagões, a munção de Santa Maria para receber empreendimento

DIÁRIO DE SANTA MARIA

18

Sábado e Domingo, 6 e 7/08/2005

Diário - 27/07/05



O que você faria para convencer a indústria de vagões a se instalar em Santa Maria? Dê sua opinião no site www.diariosm.clicrbs.com.br

Antigas oficinas da Rede Ferroviária serão o local da indústria, se ela vier para cá

MAUREN RIGO

mauren.rigo@diariosm.com.br

O prefeito Valdeci Oliveira vai colocar as cartas sobre a mesa. Hoje à tarde, ele se reúne com o presidente da fábrica Santa Fé Vagões, Carlos Alberto Guimarães, para apresentar o que poderá oferecer para trazer a fábrica para Santa Maria. Guimarães ainda está estudando a possibilidade de instalar o empreendimento aqui ou em Ponta Grossa (PR). A fábrica vai investir R\$ 5

milhões na cidade e poderá gerar 1,4 mil empregos.

No final de semana, o *Diário* mostrou o que políticos, empresários e ferroviários planejam para trazer a fábrica para cá. Alguns disseram que era preciso ação; outros, fé. No en-

contro de hoje, mesmo que a prefeitura aposte na crença e na oração, ela terá de comprovar que a cidade tem condições de sediar a Santa Fé.

Para formular uma estratégia, o prefeito se reuniu, ontem de manhã, com secretários municipais, para avaliar os pedidos da empresa que nasceu de uma parceria entre América Latina Logística (ALL) e a paulista Millinium. Entre os pedidos estão redução de impostos, incentivos fiscais e construção de um muro de R\$ 70 mil.

O secretário de Planejamento, Vilson Serro, que participa das negociações, disse que não pode dar detalhes, mas garante que a prefeitura terá munção suficiente para convencer a empresa do potencial de Santa Maria.

- Daremos bons incentivos e

temos a infra-estrutura para o empreendimento. A empresa também poderá ser beneficiada com incentivos sobre o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) - antecipou Serro.

Guimarães fará visita ao Km 3

Além do encontro com a prefeitura, o presidente da Santa Fé visitará as antigas oficinas da Rede Ferroviária Federal (RFFSA), no Km 3. É lá que a fábrica deve ser montada se vier para Santa Maria.

Na semana passada, Guimarães disse que na disputa com Santa Maria está a cidade paranaense de Ponta Grossa. Ao comparar as duas cidades, o empresário destacou que Ponta Grossa é uma grande concorrente e tem estrutura física montada, dispensando a reforma de pavilhões. Em Santa Maria, segundo ele, faltava viabilizar o investimento, para que ele possa vir.

Ponta Grossa no jogo? Prefeito de lá não sabe

Ponta Grossa pode ter muitas vantagens sobre Santa Maria. A principal delas é a localização geográfica. A cidade está em região industrializada e fica perto do centro do país. Outro ponto positivo é que o município já trabalha com reforma de vagões e possui pavilhões adequados e montados para a fábrica.

Mesmo com tantos benefícios, a concorrente de Santa Maria parece pouco atenta à intenção da Santa Fé de montar uma indústria lá. O prefeito Pedro Wosgrau disse que ainda não recebeu a comunicação da empresa.

- Não temos nenhuma informação. Mas torcemos para que seja aqui - informou.

A secretária de Indústria, Comércio e Turismo, Lilianna Tavarnaro, disse que, há dois anos, a ALL fala em abrir uma fábrica de vagões na cidade, mas ela nunca teve uma comprovação concreta deste objetivo. Tanto ela quanto o prefeito, falaram do desejo de sediar a fábrica. Eles não descartam a possibilidade de lutar pelo empreendimento.

Há três anos, a ALL tentou montar uma indústria em Curitiba, envolvendo a fabricante de vagões Maxxion. Pouco depois, o alvará foi cassado por estar irregular. Desde então, a ALL anuncia uma nova fábrica em Ponta Grossa.

SANTA FÉ VAGÕES

▼ Procura uma cidade para instalar fábrica: Santa Maria ou Ponta Grossa (PR)

▼ Foi criada pela parceria entre a ALL e a empresa paulista Millinium, que tem como sócias a brasileira Citra do Brasil e a indiana Besco

▼ Investirá R\$ 5 milhões para se instalar e deve gerar 400 empregos diretos e mil indiretos

▼ A diretoria da empresa ainda avalia o que a prefeitura de Santa Maria pode fazer para facilitar a vinda da fábrica. Entre os pedidos estão redução de impostos, incentivos fiscais e construção de um muro de R\$ 70 mil

Pacote recheado de incentivos

DIÁRIO DE SANTA MARIA Quarta-feira, 10/08/2005

Pacote recheado de incentivos

Prefeitura promete que dará todos os estímulos municipais que estiverem ao seu alcance para ter a fábrica de vagões

MAUREN RIGO

mauren.rigo@diariosm.com.br

A prefeitura de Santa Maria apresentou ontem a munici-
cipal de incentivos que pode conceder para trazer a Santa Fé Vagões para a cidade, e junto com ela 400 empregos diretos e mil indiretos. Em reunião à tarde, o prefeito Valdeci Oliveira e secretários municipais apresentaram o pacote de incentivos ao presidente da empresa, Carlos Alberto Guimarães. Agora, o executivo quer saber o que o Estado pode oferecer. Até o fim do mês, a empresa promete decidir se vem para Santa Maria.

A reunião entre o prefeito e o presidente da empresa durou uma hora. Satisfeito, Guimarães saiu da reunião dizendo que "o progresso nas negociações está acontecendo".

Segundo Valdeci, a prefeitura oferecerá todas as vantagens que a lei de incentivo à industrialização prevê, já que a fábrica não tem concorrentes aqui entre as empresas já instaladas na cidade:

– Sem a concorrência, fica mais fácil oferecermos incentivos. Daremos 100% do que diz a lei.

A prefeitura e a empresa não revelaram detalhes da negociação, mas adiantaram alguns pontos. A proposta inclui isenção total do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e parcial do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), mas não se sabe por quanto tempo. A construção de um muro de R\$ 70 mil também seria feita pela prefeitura.

Hoje, empresário ouvirá o que o governo do Estado tem a oferecer



Valdeci (dir.) apresentou a Guimarães as propostas

Hoje à tarde, Guimarães se encontra novamente em Porto Alegre com o secretário estadual de Desenvolvimento e Assuntos Internacionais (Sedaí), Luis Roberto Ponte, para definir os incentivos do Estado. Segundo o governador Germano Rigotto, o governo gaúcho vai apoiar a vinda da indústria para a cidade.

Primeiros vagões devem ser fabricados em dezembro

Guimarães diz que a empresa fará uma avaliação para saber se Santa Maria é a cidade escolhida:

– Os negócios estão num bom nível em Santa Maria, mas a reunião deve ser avaliada.

O presidente da Santa Fé Vagões destacou que a área que pode sediar a fábrica – as antigas oficinas do Km 3 – é adequada à indústria, embora o espaço pudesse ser maior. A empresa tem pressa de escolher a cidade, pois a meta é que primeiros vagões estejam fabricados em dezembro deste ano.

Km 3 pode ganhar uma fábrica de vagões



29/07/05: 'Diário' mostrou a novidade

OPERAÇÃO SANTA FÉ

Cidade se mobiliza para trazer fábrica de vagões que pode gerar 1,4 mil empregos



9/07: expectativa pela negociação

Prefeitura

O prefeito Valdeci Oliveira acha que "acreditar é vencer". Mas em vez de só esperar pelo milagre, ele irá se reunir com alguns secretários na segunda-feira para avaliar um documento entregue pela diretoria da futura fábrica. Entre os pedidos da empresa estão incentivos fiscais, isenção de impostos e construção de um muro de R\$ 70 mil.

– É um pedido pequeno para a importância da empresa – disse. Valdeci, que confessou não saber muito sobre a cidade concorrente, disse que entregou à empresa dados do perfil socio-econômico de Santa Maria para convencer do potencial da cidade.



Câmara de Vereadores

A Câmara de Vereadores de Santa Maria já aprovou uma carta de apoio à instalação da fábrica na cidade. O documento garante apoio incondicional à vinda do empreendimento e foi enviado ao governo do Estado. O presidente da Câmara, Júlio Brenner, diz que apesar dos esforços, a empresa pode optar pela outra cidade:

– A empresa vai para onde é mais vantajoso. Tem a questão do local, do incentivo, dos custos. Não sei se aqui é melhor porque não conheço Ponta Grossa?

Para Brenner, conta pontos para Santa Maria o fato de a cidade ter sido um importante centro ferroviário.



Ex-ferroviários

Os ex-ferroviários que ficaram desempregados quando a RFFSA foi privatizada, têm esperança que a fábrica venha para a cidade retomar parte do seu passado. Se a empresa for instalada em Santa Maria, irá gerar 400 novos empregos diretos e mil indiretos. Para os ferroviários aposentados Múcio Nunes e Niro da Luz, falta mais preocupação dos políticos com Santa Maria.

– Nos unimos e conseguimos que a rede não fosse extinta. Agora é a vez de os deputados e vereadores se mexerem – diz Niro.

As associações de ferroviários de Santa Maria e do Estado ainda não fizeram mobilizações para a vinda da fábrica.



Ponta Grossa

▼ Tem população de 309.572 habitantes. Teve papel importante na história do país, pois devido à localização geográfica, no século 18, tornou-se caminho obrigatório e parada para pouso de tropas colonizadoras. Ainda hoje é o principal centro rodoviário do Paraná, contando com estradas para todas as regiões

▼ A economia é forte na indústria de extração de talco, pecuária e agroindústria (principalmente de soja). Rica em madeireiras, metalúrgicas, siderúrgicas, indústrias alimentícias e têxteis. É uma das cidades paranaenses que mais lucra com exportações. Seu parque industrial é o mais desenvolvido do interior do Paraná

▼ A cidade tem infra-estrutura montada para receber a fábrica. Segundo o grupo de investidores, em Ponta Grossa há um prédio semelhante às oficinas do Km3. A diferença é que os prédios estão bem-conservados

O que você faria para convencer a indústria de vagões a se instalar em Santa Maria? Dê sua opinião no site www.diariosm.clicrbs.com.br

